



CONSTRUINDO PONTES

Dois irmãos moravam em fazendas vizinhas, separadas apenas por um riacho.

Durante anos, percorreram uma estreita e comprida estrada que corria ao longo do rio para, ao final de cada dia, desfrutarem um da companhia do outro. Apesar do cansaço, faziam-no com prazer, pois se amavam.

Mas agora tudo havia mudado. Eles tiveram a primeira desavença em toda uma vida trabalhando lado a lado, repartindo as ferramentas e cuidando um do outro. O que começara com um pequeno mal entendido, finalmente explodiu numa troca de palavras ríspidas, seguidas por semanas de total silêncio...

Numa manhã, o irmão mais velho ouviu baterem à sua porta. Ao abri-la, notou um homem com uma caixa de ferramentas de carpinteiro.

- Estou procurando por trabalho - disse ele - Talvez você tenha um pequeno serviço aqui e ali... Posso ajudá-lo?
- Sim! - disse o fazendeiro - Claro que tenho trabalho para você. Veja aquela fazenda além do riacho... É de meu irmão mais novo. Brigamos muito e não mais posso suportá-lo. Vê aquela pilha de madeira perto do celeiro?

Quero que você me construa uma cerca bem alta ao longo do rio para que eu não mais precise vê-lo.

- Acho que entendo a situação - disse o carpinteiro - Mostre-me onde estão a pá e os pregos que certamente farei um trabalho que lhe deixará satisfeito.

Como precisava ir à cidade, o irmão mais velho ajudou o carpinteiro a encontrar o material e partiu.

O homem trabalhou arduamente durante todo aquele dia medindo, cortando e pregando. Já anoitecia quando terminou sua obra, ao mesmo tempo que o fazendeiro retornava...

Seus olhos não podiam acreditar no que viam! Não havia qualquer cerca! Em seu lugar estava uma ponte que ligava um lado do riacho ao outro. Era realmente um belo trabalho, mas, enfurecido, ele exclamou:

- Você é muito insolente em construir esta ponte, depois de tudo que lhe contei.

No entanto, as surpresas não haviam terminado... Ao erguer seus olhos para a ponte mais uma vez, viu seu irmão aproximando-se da outra margem, correndo com seus braços abertos...

Cada um dos irmãos permaneceu imóvel de seu lado do rio, quando, num só impulso, correram um na direção do outro, abraçando-se e chorando no meio da ponte.

Emocionados, viram o carpinteiro arrumando suas ferramentas e partindo...

- Não, espere! - disse o mais velho - Fique conosco mais alguns dias...

Tenho muitos outros projetos para você.

E o carpinteiro respondeu:

- Adoraria ficar, mas tenho muitas outras pontes para construir.

(texto enviado por Bruno Roccia)

